



Relatório de Transparência 2017

EY Portugal



Índice

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e da Liderança de <i>Assurance</i>	3
Quem somos	5
Estrutura jurídica, propriedade e governação.....	5
Ligação com a rede.....	6
Compromisso com a qualidade.....	9
Qualidade da infraestrutura de apoio	9
Inculcar valores profissionais	10
Sistema de controlo interno da qualidade	12
Aceitação e continuidade de clientes.....	13
Realização de auditorias.....	14
Revisão e consulta.....	15
Rotação do <i>Partner</i> de auditoria.....	17
Revisões da qualidade de auditoria	17
Verificação externa do controlo de qualidade.....	18
Cumprimento dos requisitos legais	18
Declaração do Conselho de Administração.....	19
Práticas de independência.....	20
Política global de independência da EY	20
Sistema Global de Independência.....	20
Sistema de monitorização global	20
Cumprimento da independência	21
Comités de auditoria e governação societária	22
Formação contínua dos profissionais de auditoria.....	23
Desenvolvimento profissional.....	23
Conhecimento e comunicações internas.....	23
Gestão de desempenho	24
Proveitos e remuneração	25
Informação financeira	25
Remuneração dos sócios (<i>Partners</i>).....	26
Anexo I. Listagem dos acionistas da Sociedade e dos Revisores Oficiais de Contas contratados em 31 de dezembro de 2017	27
Anexo II. Entidades de interesse público-clientes de auditoria da EY Portugal	28
Anexo III. Identificação das Firmas de Auditoria na União Europeia pertencentes à rede EY e dos países onde estão habilitadas a exercer	30

Informação adicional sobre a EY poderá ser encontrada em www.ey.com



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e da Liderança de *Assurance*



Sejam bem vindos ao Relatório de Transparência da Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S. A. ("EY Portugal") relativo a 2017. Estamos cientes de que as nossas partes interessadas querem entender o que fazemos para desenvolver a qualidade da auditoria, gerir o risco e manter a nossa independência como auditores. O diálogo regular é importante para nós e este relatório é uma das formas através das quais podemos compartilhar convosco, enquanto nossas partes interessadas, o que estamos a fazer em cada uma dessas áreas.

A realização de auditorias de alta qualidade continua a ser a nossa prioridade número um refletindo o nosso compromisso fulcral. Está no cerne da nossa capacidade de servir o interesse público e desenvolver a rede EY global com sucesso e responsabilidade, ao mesmo tempo que atingimos o nosso propósito de construir um mundo de trabalho melhor. Os auditores desempenham um papel vital no funcionamento dos mercados de capitais em todo o mundo, promovendo a transparência e apoio à confiança dos investidores. Empresas, reguladores e outras partes interessadas contam connosco para entregar qualidade e excelência em todos os serviços.

Encontramo-nos empenhados no investimento em ferramentas para melhorar o que fazemos, criando equipas de alto desempenho e aumentando a confiança nas auditorias que realizamos.

A reputação da EY Portugal baseia-se na prestação de serviços profissionais de auditoria de alta qualidade, de uma forma objetiva e ética, a cada empresa que auditamos.

Continuamos a adotar os objetivos de transparência da 8ª Diretiva do Direito das Sociedades da União Europeia, bem como da Lei nº 140/2015, de 7 de setembro (Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – "EOROC") e Lei nº 148/2015, de 9 de setembro (Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria), que exigem que os revisores de entidades de interesse público publiquem relatórios anuais de transparência.

O Relatório de Transparência da EY Portugal cumpre com o preceituado na referida Diretiva bem como com o preceituado nos diplomas locais e reporta-se ao exercício findo a 31 de dezembro de 2017. Neste relatório poderá familiarizar-se com o nosso sistema interno de controlo de qualidade: como incutir valores profissionais, como levamos a cabo uma auditoria, os nossos processos de revisão e consulta, a nossa abordagem ao controlo de qualidade de auditoria bem como as nossas práticas de independência.

A EY Portugal continua empenhada em melhorar a qualidade da auditoria em manter a sua independência, para tanto levando em consideração os resultados de controlos de qualidade externos e internos. A melhoria contínua da qualidade implica que se desafiem abordagens de auditoria anteriores e se procure a sua melhoria contínua, procurando dar resposta aos resultados dos controlos de qualidade através da tomada de ações concretas.



Encorajamos todos à leitura deste relatório - os investidores, os membros de comissões de auditoria, as empresas, reguladores e todas as nossas partes interessadas - e a continuarem envolvidos connosco na nossa estratégia, bem como na abordagem de qualquer um dos assuntos elencados neste relatório.

João Carlos Miguel Alves
Presidente do Conselho de Administração
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.

Rui Abel Serra Martins
Administrador
Assurance Leader - Non Financial Services
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto
Administradora
Assurance Leader - Financial Services
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.

O nosso propósito: Construindo um mundo de trabalho melhor

A EY está empenhada em fazer a sua parte na construção de um mundo de trabalho melhor

As ideias e serviços de qualidade que oferecemos ajudam a construir a confiança nos mercados de capitais e nas economias de todo o mundo. Desenvolvemos líderes proeminentes que trabalham em equipa para cumprir as nossas promessas às partes interessadas. Ao fazê-lo, desempenhamos um papel fundamental na construção de um mundo de trabalho melhor para os nossos colaboradores, para os nossos clientes e para as nossas comunidades.



Quem somos

Estrutura jurídica, propriedade e governação

Em Portugal a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S. A. assume a natureza jurídica de sociedade anónima, constituída de acordo com as normas constantes do Artigo 271º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, tem a sua sede social na Avenida da República, nº 90, 6º andar em Lisboa e um escritório na Avenida da Boavista, nº 36, 3º andar no Porto, com o número único de pessoa coletiva e matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 505988283, encontrando-se devidamente inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 178 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o número 20161480 e é uma firma-membro da rede Ernst & Young Global Limited (EYG ou Global). A sociedade encontra-se também registada no *Public Company Accounting Oversight Board* (“PCAOB”).

Neste relatório referimo-nos à Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S. A. como EY Portugal, a “Firma” ou “nós”.

O capital social de 1.335.000 euros, totalmente subscrito e realizado, é detido em 93% por acionistas Revisores Oficiais de Contas e em 7% por acionistas não Revisores Oficiais de Contas, embora Auditores registados em países membros da União Europeia.

Apresentamos no Anexo I uma lista com o nome de todos os acionistas, juntamente com uma relação dos Revisores Oficiais de Contas contratados ao abrigo da alínea c) do nº 1 do Artigo 49º do EOROC.

O sítio na internet da rede a que pertencemos é:
<http://www.ey.com>.

A rede da EY Portugal inclui três outras firmas-membro da EYG:

- Ernst & Young, S.A.
- EY Managed Services, Lda. (ex - EY Contabilidade, Lda.)
- Ernst & Young Angola, Lda.

A Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. foi administrada, em 2017, por um Conselho de Administração composto por cinco acionistas da sociedade, estando a fiscalização a cargo de um Fiscal Único. O prazo de duração do mandato destes órgãos sociais é de um ano.

Nas relações com terceiros, as Certificações Legais de Contas, Relatórios, Pareceres e outros documentos decorrentes do exercício de funções de interesse público, são assinados, em nome e em representação da sociedade, única e exclusivamente, por acionistas revisores oficiais de contas administradores, ou com poderes bastantes para proceder a essa assinatura, em estrito cumprimento do preceituado no Artigo 128º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

O Conselho de Administração integrou, em 2017, os seguintes membros:

João Carlos Miguel Alves – Presidente
Country Managing Partner

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto – Vogal
Assurance Leader – Financial Services

Mary Ann Bean – Vogal
Country Risk Management Director

Rui Abel Serra Martins – Vogal
Assurance Leader – Non Financial Services

Rui Manuel da Cunha Vieira – Vogal
Country Professional Practice Director

Fiscal Único Efetivo:

José Sisnando Cardoso da Silva (ROC)

Suplente do Fiscal Único:

Anildo Sales Palma Nunes (ROC)

As firmas-membro da EY encontram-se agrupadas em quatro áreas geográficas: Américas, Ásia-Pacífico, EMEIA (Europa, Médio Oriente, Índia e África) e Japão. As áreas compreendem um número de Regiões, que consistem em firmas-membro ou secções dessas firmas.

A EY Portugal faz parte da Área designada por EMEIA, a qual integra firmas-membro da EYG em 98 países na Europa, Médio Oriente, Índia e África. Dentro da EMEIA existiam 12 Regiões e desde 1 de julho de 2017 este número foi reduzido para 11 Regiões. A EY Portugal faz parte da Região Mediterrânica.

A Ernst & Young (EMEIA) Limited (EMEIA Limited) sociedade inglesa limitada por garantia, é a principal entidade de governação para as firmas-membro da EYG na Área da EMEIA. A EMEIA Limited facilita a coordenação destas empresas e a cooperação entre elas, mas não as controla. A EMEIA Limited é uma firma-membro da EYG não levando a cabo quaisquer operações financeiras nem prestando quaisquer serviços profissionais.



Cada região eleger um *Regional Partner Forum* (RPF), cujos representantes aconselham e atuam como uma caixa de ressonância para a Liderança Regional. O *Partner* eleito como Presidente do RPF atua, também, como representante da Região no Conselho de Governança Global, tal como descrito na página 7.

Na Europa foi criada, em conjunto com a Área da *Europe, Middle East, India and Africa* (EMEIA), uma holding, a Ernst & Young Europe LLP (*EY Europe*). A *EY Europe* é uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada, detida por *Partners* das firmas-membro da EYG na Europa. É uma sociedade de auditoria registada no ICAEW (*Institute of Chartered Accountants in England and Wales*) que não procede à realização de auditorias nem presta quaisquer serviços profissionais. Na medida do permitido por lei e por regulamentação local, a *EY Europe* foi adquirindo o controlo das firmas-membro da EYG nos países Europeus na Área da EMEIA. A *EY Europe* é uma firma-membro da EYG e da EMEIA Limited.

Os principais órgãos da *EY Europe* são:

Executivo para as Operações na Europa

O Executivo para as Operações na Europa (EOE) funciona como Conselho de Administração da *EY Europe*. Detém a autoridade e responsabilidade para a execução da estratégia e gestão das suas operações. O EOE é composto pelo *Europe Managing Partner*, os líderes de Contas, Talento, Gestão de Riscos, os líderes das linhas de serviços de *Assurance*, Consultoria, Serviços de Consultoria a Transações, Fiscal e todos os *European Regional Managing Partners*.

Sub Comité de Governança da Europa

A *EY Europe* tem o Sub-Comité de Governança da Europa, que inclui um representante de cada Região na Europa. Presta assessoria ao EOE em matéria de políticas, estratégias e outros assuntos, sendo necessária a sua aprovação para uma série de questões importantes, como a nomeação do *Europe Managing Partner*, a aprovação dos relatórios financeiros da *EY Europe* e de transações consideradas relevantes.

Ligação com a rede

A EY é líder global em auditoria, assessoria de impostos, serviços de apoio a transações e consultoria de gestão. Em todo o mundo, 250.000 pessoas em mais de 150 países partilham o compromisso da construção de um mundo de trabalho melhor, estão unidas por valores partilhados e por um firme compromisso com a qualidade, integridade e ceticismo profissional. No mercado global de hoje, a nossa abordagem integrada é particularmente importante na realização de auditorias multinacionais de qualidade, que podem abranger várias jurisdições.

Esta abordagem integrada permite à EY desenvolver o alcance e a profundidade dos conhecimentos necessários para produzir auditorias tão complexas como estas.

A EYG coordena as firmas-membro e promove a cooperação entre elas. A EYG não presta serviços, mas os seus objetivos incluem a promoção de serviços excecionais e de alta qualidade aos clientes, a serem prestados pelas firmas-membro a nível mundial.

Cada firma-membro é uma entidade juridicamente distinta. As suas obrigações e responsabilidades enquanto membros da EYG são regidas pelos regulamentos da EYG e vários outros acordos.

A estrutura e os principais órgãos da organização global durante o ano findo em 31 de dezembro de 2017 estão descritos abaixo. Refletem o princípio de que a EY, enquanto organização global, possui uma estratégia comum partilhada.

O Executivo inclui o Executivo Global (GE), os seus comités e equipas, e a liderança das quatro Áreas. Esta estrutura simplificada permite à EY melhorar a sua escala global e a entrega de serviços excecionais e consistentes, a nível mundial, aos seus clientes, sendo o Executivo responsável pela coordenação de uma abordagem global à estratégia, qualidade, gestão do risco, planeamento do negócio e prioridades.

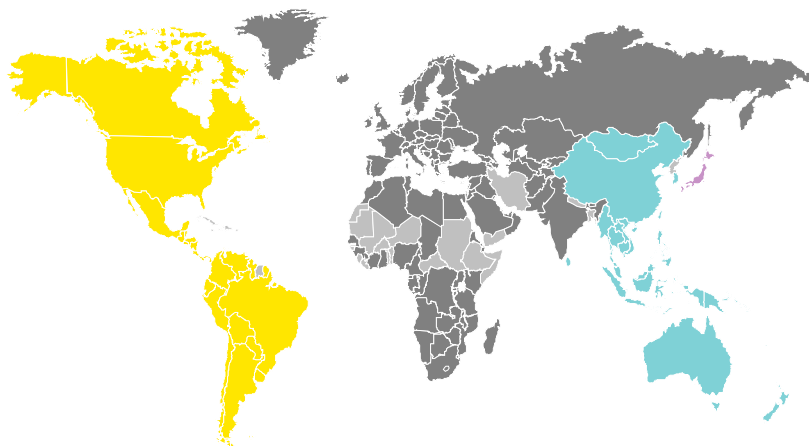
Ao mesmo tempo, a rede também opera a nível Regional. Este modelo operacional permite um maior enfoque das partes interessadas nas 28 Regiões, permitindo às firmas-membro construir relações mais fortes com os clientes e outras partes em cada país e sendo mais recetivas às necessidades globais.



Conselho de Governação Global

O Conselho de Governação Global (GGC) é o principal órgão de governação da EYG. É composto por um representante de cada Região e até seis independentes não-executivos (INES). Os Representantes Regionais que, de outra forma, não possuam funções de gestão de topo, são eleitos pelos seus RPFs para um mandato de três anos, com possibilidade de uma subsequente renomeação. O GGC aconselha a EYG sobre as políticas, as estratégias e os aspetos de interesse público da sua tomada de decisão. A aprovação do GGC é necessária para uma série de questões importantes que poderiam afetar a EY.

Americas		EMEIA		Asia-Pacific		Japan	
Regions	10	Regions	12	Regions	5	Regions	1
Countries	31	Countries	98	Countries	22	Countries	1





Independentes Não-Executivos

Até seis Independentes Não-Executivos (INEs) são nomeados externamente à EY. São líderes seniores dos setores público e privado e refletem contextos geográficos e profissionais diversificados. Trazem à organização global e ao Conselho de Governança Global (GGC) os benefícios significativos das suas perspetivas e conhecimentos externos. Os INEs também formam a maioria do Sub-Comité de Interesse Público do GCC, o qual tem como função lidar com assuntos de interesse público, incluindo o diálogo com as partes interessadas. Os INEs são nomeados por um comité próprio.

Executivo Global

O Executivo Global (EG) reúne as funções de liderança da EY, serviços e geografias. É presidido pelo Presidente e *Chief Executive Officer* (CEO) da EYG e inclui os *Global Managing Partners of Client Service and Business Enablement*, os *Partners* com funções de Gestão na Área, os líderes globais funcionais de *Talent* e *Finance*, os líderes das linhas de serviços globais - *Assurance*, Consultoria, Serviços de Consultoria Fiscal e Serviços de Apoio a Transações, o Líder Global de Políticas Públicas e um *Partner* de uma firma-membro da EYG em sistema de rotação.

O EG inclui também o Presidente do Comité das Contas Globais e o Presidente do Comité dos Mercados Emergentes, assim como um representante das firmas dos mercados emergentes.

O EG e o GGC aprovam as nomeações para Presidente e CEO da EYG e ratificam as nomeações dos *Global Managing Partners*. O EG também aprova as nomeações dos Vice-Presidentes Globais. O GGC ratifica as nomeações de quaisquer Vice-Presidentes Globais que façam parte do EG.

As responsabilidades do EG incluem o fomento dos objetivos globais e o desenvolvimento, aprovação e, quando pertinente, a implementação de:

- Estratégias globais e planos
- Normas, metodologias e políticas comuns a serem promovidas nas firmas-membro
- Iniciativas de Pessoal, incluindo os critérios e processos de admissão, avaliação, desenvolvimento, políticas de remuneração e reforma de *Partners*
- Programas de melhoria da qualidade e proteção
- Propostas sobre questões regulamentares e políticas públicas
- Políticas e diretrizes relativas aos serviços a clientes internacionais prestados pelas firmas-membro, desenvolvimento do negócio, mercados e *branding*
- Fundos de desenvolvimento e prioridades de investimento da EY
- Relatórios financeiros anuais e orçamentos da EYG

- Recomendações do GGC

O EG detém ainda o poder de mediar e solucionar litígios entre firmas-membro.

Comités do EG

Constituídos por membros do EG e reunindo representantes das quatro Áreas, os Comités do EG são responsáveis por fazer recomendações ao EG. Adicionalmente ao Comité Global de Auditoria, existem comités para os Mercados Globais e Investimentos, Contas Globais, Mercados Emergentes, Talento, Gestão de Risco, *Assurance*, Consultoria, Serviços de Consultoria Fiscal e Serviços de Apoio a Transações.

Grupo de Prática Global

Este grupo reúne os membros do EG, dos Comités do EG e os líderes das Regiões. O Grupo de Prática Global pretende garantir um entendimento comum entre as firmas-membro dos objetivos estratégicos da EY e consistência de execução em toda a organização.

Firmas-membro da EYG

Nos termos dos regulamentos da EYG, as firmas-membro comprometem-se a prosseguir os objetivos da EY, como sejam a prestação de serviços de forma consistente e de elevada qualidade em todo o mundo. Para esse efeito, as firmas-membro comprometem-se a implementar as estratégias e planos globais e a manter o âmbito mínimo de capacidade de serviço. São obrigadas a respeitar normas, metodologias e políticas comuns, incluindo aquelas sobre a metodologia de auditoria, qualidade e gestão de risco, independência, partilha de conhecimentos, recursos humanos e facilitadores de tecnologia.

Acima de tudo, as firmas-membro da EYG comprometem-se a conduzir as suas práticas profissionais em conformidade com as normas éticas e profissionais, bem como com todos os requisitos legais. Este compromisso com a integridade e agir corretamente é sustentado pelo Código de Conduta Global da EY e pelos Valores da EY, tal como descrito na página 11.

Além de adotarem as normas da EYG, as firmas-membro celebram vários outros acordos, abrangendo os aspetos da sua participação como membros na organização EY, tais como o direito e a obrigação de utilizarem o nome EY e a partilha de conhecimentos.

As firmas-membro estão sujeitas a revisões, que avaliam a sua adesão aos requisitos e políticas da EYG, que regem questões como a independência, qualidade e gestão de risco, metodologia de auditoria e recursos humanos. As Firmas-membro incapazes de respeitar os compromissos de qualidade e outros requisitos de adesão da EYG estão sujeitas a exclusão da organização EY.



Compromisso com a qualidade

Qualidade da infraestrutura de apoio

Qualidade das nossas linhas de serviço

A *Vision 2020+*, que define o propósito, a ambição e a estratégia da EY, apela a que as firmas-membro da EY prestem aos clientes, em todo o mundo, serviços excecionais. Isto só é possível através de um compromisso inabalável com a qualidade e o serviço que é, profissional e globalmente, consistente, ou seja, um serviço baseado na objetividade, ceticismo profissional e no cumprimento das normas da EY e das normas profissionais.

As firmas-membro da EYG e as suas linhas de serviço são responsáveis pela entrega de projetos com qualidade. As linhas de serviço da EY gerem o processo global de avaliações de qualidade da gestão dos projetos e garantia de qualidade em tempo real de projetos, as quais medem a sua conformidade com as normas profissionais e com todas as políticas da EY.

A *Vision 2020+* reforçou a tónica da qualidade em todas as nossas linhas de serviço, incluindo auditoria. Da mesma forma, contribuiu para uma maior clareza do papel de *risk management* na supervisão da aplicação de políticas e práticas que sustentam e melhoraram a qualidade de auditoria.

O Vice-Presidente Global – *Assurance* coordena o cumprimento das firmas-membro com a implementação de políticas e procedimentos para serviços de auditoria da EY.

Prática Profissional

O Vice-Presidente Global – Prática Profissional, conhecido como *Professional Practice Director* (PPD), é monitorizado pelo Vice-Presidente Global - *Assurance* e trabalha diretamente com os PPDs da Área para estabelecer políticas e procedimentos globais de controlo de qualidade. Os PPDs da Área são monitorizados pelo PPD Global e pelo Líder de *Assurance* da Área. Isto ajuda a proporcionar uma maior garantia quanto à objetividade da qualidade da auditoria e dos processos de consulta.

O PPD Global e os PPDs das Áreas também lideram e monitorizam o grupo de Prática Profissional. Este grupo representa uma rede Global e da Área de especialistas em assuntos técnicos e em normas de contabilidade e auditoria que consultam sobre matérias de contabilidade, auditoria e relatórios financeiros e realizam diversas atividades de acompanhamento e prática de gestão de risco.

O PPD Global monitoriza o desenvolvimento da Metodologia Global de Auditoria da EY (EY GAM) e tecnologias relacionadas de modo a que sejam coerentes com as normas profissionais relevantes e os requisitos regulamentares. O grupo de Prática Profissional também monitoriza o desenvolvimento da orientação, formação e programas de monitorização e processos utilizados pelos profissionais das firmas-membro para executar auditorias de forma consistente e eficaz. O PPD Global, os PPDs da Área e os PPDs das Regiões, em conjunto com outros profissionais que trabalham com eles em cada firma-membro, estão bem informados sobre as pessoas, clientes e processos da EY e estão facilmente acessíveis para consulta por parte das equipas de trabalho de auditoria.

Muitas vezes existe necessidade de recorrer a recursos adicionais para aumentar os recursos do grupo de Prática Profissional, incluindo redes de profissionais centradas em:

- Relatórios de controlo interno e de aspetos relacionados com a metodologia de auditoria da EY
- Questões de contabilidade, auditoria e risco para indústrias e sectores específicos
- Questões específicas do caso, como a crise financeira, as áreas de instabilidade civil e política, e da dívida soberana e contabilidade relacionada, auditoria e relatórios financeiros e implicações de divulgação
- Questões de projetos gerais e como trabalhar de forma eficaz com os comités de auditoria.

Gestão do Risco

A responsabilidade pela prestação de serviços de alta qualidade e a gestão dos riscos associados à qualidade fica na esfera das firmas-membro. Entre outras coisas, o Líder Global de Gestão de Risco colabora na supervisão da gestão desses riscos pelas firmas-membro, bem como em relação a outros riscos em toda a organização, no âmbito de um quadro mais alargado de Gestão de Risco Empresarial.

São nomeados *Partners* das firmas-membro para liderarem iniciativas de Gestão do Risco, quer nas linhas de serviço quer nas firmas-membro, apoiados por outros agentes e profissionais. O Líder Global de *Risk Management* é responsável por estabelecer globalmente prioridades de execução de gestão de risco consistentes e levar a cabo uma gestão do risco ao nível da firma. Estas prioridades estendem-se, em cascata, às firmas-membro, e a sua execução é monitorizada através de um programa formal de Gestão de Risco Empresarial.



Política global de confidencialidade

A proteção de informações confidenciais está enraizada nas atividades quotidianas das firmas-membro da EYG. O respeito pelo capital intelectual e todas as outras informações sensíveis e restritas é algo que faz parte do Código de Conduta Global, o qual fornece um conjunto claro de princípios que devem nortear os comportamentos de todas as pessoas da EY. A Política Global de Confidencialidade aprofunda e detalha esta abordagem à proteção da informação e reflete a crescente e contínua utilização de dados restritos. Esta política proporciona maior clareza às pessoas da EY e constitui o elemento fundamental de uma abordagem mais ampla que abrange outras políticas-chave sobre conflitos de interesse, privacidade de dados pessoais e conservação de documentos. Outros elementos da abordagem incluem:

- Orientações em redes sociais
- Requisitos de manuseio de informação
- Protocolos de cooperação para partilha de conhecimentos

Componentes do programa de controlo de qualidade de auditoria

Nas secções que se seguem, descrevemos as principais componentes do programa de controlo de qualidade de auditoria da EY Portugal:

- Inculcar valores profissionais
- Sistema de controlo interno da qualidade
- Aceitação e continuidade de clientes
- Realização de auditorias
- Revisão e consulta
- Rotação do *Partner* de auditoria
- Revisões da qualidade de auditoria
- Verificação externa do controlo de qualidade
- Cumprimento dos requisitos legais

Inculcar valores profissionais

Qualidade de auditoria sustentável

A qualidade é a pedra angular de um serviço ao cliente excecional. É algo de que legitimamente nos orgulhamos, é essencial para o nosso trabalho e central para a nossa responsabilidade em proporcionarmos confiança para os mercados de capital. A qualidade está presente em tudo o que fazemos e suporta o nosso objetivo de construção de um mundo de trabalho melhor para as nossas pessoas, os nossos clientes e as nossas comunidades. Isto reflete-se no nosso programa de Qualidade de Auditoria Sustentável (SAQ) que representa uma prioridade de nível máximo no âmbito da nossa prática de *Assurance*.

Cada firma-membro que compõe a nossa estrutura global está empenhada em realizar auditorias de elevada qualidade. Em 2015, lançámos a iniciativa SAQ em todos os nossos escritórios de *Assurance*. O SAQ estabelece uma estrutura de governação e foca-se na melhoria contínua do nosso processo de auditoria.

Utilizamos a palavra "sustentável" no SAQ para demonstrar que esta não é uma iniciativa única e de curto prazo, mas um processo contínuo de melhoria. Há algum tempo que a EY vem mantendo uma metodologia de auditoria comum, tendo, agora, uma linguagem e processos comuns em relação à qualidade da auditoria.

Existem seis componentes para o SAQ: "*tone at the top*", fortalecimento das capacidades das pessoas, simplificação, auditoria tecnológica e digital, capacitação e apoio à qualidade e responsabilidade. O SAQ é implementado ao nível de cada firma-membro e é coordenado e supervisionado globalmente.

Reforçamos constantemente a importância dos seis componentes e discutimo-los com cada um dos Líderes Regionais de *Assurance* e com cada *Partner*. A qualidade de auditoria e os elementos-chave do SAQ são algo que cada *senior manager*, *manager* e membro da equipa deve entender e comprometer-se a implementar localmente. O SAQ é essencial para todos os nossos objetivos e ambições.

Através do SAQ alcançámos progressos significativos. As conclusões das inspeções internas e externas à EY mostram, globalmente, melhorias e estamos a alcançar uma maior consistência na execução das auditorias.

Implementámos ferramentas de nível mundial que melhoram a qualidade e o valor das nossas auditorias. A nossa capacidade em alcançar consistência baseia-se, em parte, na utilização do EY Canvas, a nossa plataforma *online* de auditoria. O EY Canvas foi introduzido no início de 2015 e é atualmente utilizado globalmente. A sua utilização melhora a execução da auditoria, os canais de comunicação e permite-nos alcançar uma auditoria homogênea.

Lançámos recentemente o Portal do Cliente do EY Canvas, o qual se junta às ferramentas de topo já oferecidas aos nossos auditores. Adicionalmente, implementámos globalmente o Programa *2017 Audit Milestones*, o qual estabelece o uso de *Milestones* em auditorias de Entidades de Interesse Público selecionadas, como um passo fundamental para a melhoria de resultados e sustentabilidade da qualidade através dos projetos.

Em 2016, a EY desenvolveu uma rede de *Quality Enablement Leaders (QELs)* e criou um Comité Global de Qualidade de Auditoria.

Estas e outras iniciativas do SAQ ajudam-nos a continuar a impulsionar melhorias na qualidade. Elas demonstram que a qualidade da auditoria é o fator mais importante nas nossas tomadas de decisão e a medida chave na qual se baseia a nossa reputação profissional.



Tone at the top - Dar o exemplo

A equipa sénior de liderança da EY e da EY Portugal são responsáveis por dar o exemplo e demonstrar, através de comportamentos e ações, o compromisso da EY na construção de um mundo de trabalho melhor. Ao mesmo tempo que dar o exemplo é vital, as nossas pessoas também compreendem que a qualidade e a responsabilidade profissional começam com eles. Os nossos valores partilhados, que inspiram os nossos colaboradores e que os guiam no sentido de fazerem o que é certo e o nosso compromisso com a qualidade, fazem parte integrante de quem somos e podem encontrar-se em tudo o que fazemos.

A abordagem da EY à ética e integridade profissionais encontra-se no Código de Conduta Global da EY e é parte integrante da cultura de consulta, dos programas de formação e das comunicações internas da EY. A Administração reforça, regularmente, estas expectativas e a importância da realização de um trabalho de qualidade e em conformidade com as normas profissionais e as nossas políticas através de variadas formas de comunicação. Além disso, o programa de revisão de qualidade da EY avalia a qualidade dos serviços profissionais como uma métrica fundamental na avaliação e remuneração de todos os profissionais.

A cultura da EY promove fortemente a colaboração e coloca especial ênfase na importância da consulta ao lidar com matérias contabilísticas complexas ou subjetivas, matérias de auditoria, de reporte, regulamentares e de independência. Enfatizamos também a importância de determinar que uma equipa de trabalho e o cliente seguiram, corretamente, o conselho que resultou da consulta, quando necessário.

A posição da EY Portugal foi sempre a de que nenhum cliente é mais importante do que a nossa reputação profissional - a reputação da EY Portugal e a reputação de cada um dos nossos profissionais.

Código de conduta

Promovemos uma cultura de integridade entre os nossos profissionais. O Código de Conduta Global estabelece um conjunto claro de princípios que guiam as nossas ações e a nossa conduta negocial e que devem ser seguidos por todas as pessoas da EY. O Código de Conduta encontra-se dividido em cinco categorias:

- Trabalhar em equipa
- Trabalhar com clientes e terceiros
- Agir com integridade profissional
- Manter a nossa objetividade e independência
- Respeitar a propriedade intelectual

Através dos nossos procedimentos de monitorização do cumprimento do Código de Conduta Global da EY e através de comunicações frequentes, esforçamo-nos por criar um ambiente que estimule todos os colaboradores a agirem de forma responsável, incluindo o reporte de infrações, sem medo de retaliação.

A *EY Ethics Hotline* põe à disposição das nossas pessoas, clientes e outras pessoas fora da organização, um meio para reportarem, de forma confidencial, atividades que possam envolver comportamentos antiéticos ou impróprios ou que possam constituir violação dos padrões profissionais ou, de outra forma, contrários ao Código de Conduta Global da EY. A linha de ética é operada por uma organização externa que presta este tipo de serviços a empresas em todo o mundo, garantindo confidencialidade e anonimato no reporte, se desejado.

Quando um reporte é introduzido na *EY Ethics Hotline*, por telefone ou pela internet, recebe uma atenção rápida. Dependendo do conteúdo do reporte, o assunto será conduzido para os destinatários adequados sejam da Gestão de Risco, Recursos Humanos ou Jurídico ou outros. Todos os assuntos são tratados por pessoas experientes, mediante supervisão da Gestão de Risco global. Para assuntos reportados fora da *EY Ethics Hotline* são seguidos os mesmos procedimentos.

Os nossos valores

Quem somos

Pessoas que demonstram integridade, respeito e espírito de equipa

Pessoas com energia, entusiasmo e coragem para liderar

Pessoas que constroem relações assentes em comportamentos corretos



Sistema de controlo interno da qualidade

A reputação da EY Portugal em prestar serviços de auditoria profissional de alta qualidade de forma independente, objetiva e ética é fundamental para o nosso sucesso como auditores independentes. Continuamos a investir em iniciativas para promover maior objetividade, independência e ceticismo profissional. Estes são atributos fundamentais de uma auditoria de alta qualidade.

Na EY Portugal, o nosso papel como auditores é dar garantias sobre a apresentação correta dos relatórios financeiros das empresas que auditamos. Reunimos equipas qualificadas para prestar os nossos serviços, com base na nossa experiência em todos os sectores da indústria e serviços. Trabalhamos continuamente para melhorar os nossos processos de qualidade e gestão de risco, a fim de que a qualidade do nosso serviço se mantenha consistentemente de alto nível.

Reconhecemos que no ambiente atual - caracterizado pela crescente globalização e rápida circulação de capitais - a qualidade dos nossos serviços de auditoria nunca foi tão importante. Como parte da *Vision 2020+* da EY, continuamos a investir fortemente no desenvolvimento e manutenção da metodologia de auditoria, ferramentas e outros recursos necessários à prestação de serviços de qualidade.

Enquanto o mercado e os *stakeholders* continuam a exigir auditorias de alta qualidade, exigem, também, uma cada vez mais eficiente e eficaz prestação dos serviços de auditoria. A acrescer ao investimento referido, a EY continua a procurar formas de melhorar a eficácia e a eficiência da metodologia de auditoria e processos, mantendo a qualidade da auditoria.

Trabalhamos no sentido de procurar entender até que ponto a qualidade da nossa auditoria poderá não estar à altura daquilo que são as expectativas da EY e dos *stakeholders*, incluindo as entidades reguladoras de empresas de auditoria externa. Procuramos aprender com as atividades de inspeção externas e internas e identificar as causas de ocorrências de qualidade para melhoria contínua da qualidade de auditoria e acreditamos que levar a efeito ações eficazes e adequadas de melhoria da qualidade é importante.

Eficácia do sistema de controlo da qualidade

A EY concebeu e implementou um conjunto abrangente de políticas globais de auditoria de controlo de qualidade e práticas. Estas políticas e práticas satisfazem os requisitos das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade emitidos pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). A EY Portugal adotou estas políticas e procedimentos globais, e completou-os, tanto quanto necessário, para dar cumprimento à legislação local e às orientações profissionais e para atender às necessidades específicas de negócio.

Levamos ainda a efeito o programa de Revisão da Qualidade de Auditoria (AQR) e avaliamos anualmente, se o nosso sistema de controlo de qualidade de auditoria tem funcionado de modo eficaz, e de modo a fornecer uma garantia razoável de que a EY Portugal e os nossos colaboradores, se encontram a cumprir com os normativos profissionais e internos aplicáveis, bem como com os requisitos regulamentares.

Os resultados do programa de AQR e das inspeções externas, são avaliados e objeto de comunicação dentro da própria EY Portugal, a fim de fornecer a base para a melhoria contínua da qualidade de auditoria, em conformidade com os padrões mais elevados na profissão.

O Executivo Global é responsável pela implementação de programas de melhoria da qualidade e de proteção. Como tal, ele analisa os resultados do nosso programa interno de AQR e das revisões regulatórias externas, bem como todas as ações-chave destinadas a identificar áreas de melhoria.

Os resultados recentes de tal monitorização, juntamente com os recentes comentários de visitas de inspeção reguladora independente, proporcionam à EY Portugal uma base para concluir que os seus sistemas de controlo interno se encontram concebidos de forma adequada, e estão a funcionar eficazmente.

Adicionalmente, os resultados das inspeções levadas a cabo pelas entidades reguladoras do mercado nacional (a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) são tomados em consideração no desenvolvimento dos planos de controlo de qualidade subsequentes.



Aceitação e continuidade de clientes

Política da EY

A Política de Aceitação e Continuidade de Clientes da EY estabelece princípios para determinar se se deve aceitar um novo cliente ou um novo trabalho, ou continuar um relacionamento com um cliente ou trabalho existente. Estes princípios são fundamentais para a manutenção da qualidade, gestão do risco, protegendo os nossos colaboradores e atender às exigências regulamentares. Os objetivos da política são os seguintes:

- Estabelecer um rigoroso processo para avaliar o risco e tomada de decisões para aceitar/continuar clientes ou trabalhos
- Conhecer os requisitos de independência aplicáveis
- Identificar e lidar adequadamente com os conflitos de interesse
- Identificar e recusar clientes que apresentem risco excessivo
- Exigir a consulta com os profissionais designados para identificar os procedimentos adicionais de gestão de risco para fatores específicos de alto risco
- Cumprir os requisitos legais, regulamentares e profissionais.

Além disso, a Política Global de Conflitos de Interesses da EY define padrões globais para abordar categorias de potenciais conflitos de interesse e um processo para identificá-los. Inclui igualmente disposições para gerir, tão rápida e eficaz quanto possível, potenciais conflitos de interesse através da utilização de salvaguardas adequadas. Tais salvaguardas vão desde a obtenção do consentimento de um cliente para que firmas-membro da EYG possam atuar em dois ou mais clientes, até à recusa em prestar o serviço a fim de evitar um conflito identificado.

A Política Global de Conflitos de Interesse da EY e informações práticas associadas foi atualizada no início de 2015. As alterações têm em conta a crescente complexidade dos nossos compromissos e relacionamentos com clientes, bem como a necessidade de rapidez e precisão na resposta aos nossos clientes. Essas alterações encontram-se alinhadas com as normas do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA).

Colocar a política em prática

Utilizamos a ferramenta da EY *Process for Acceptance of Clients and Engagements* (PACE), um novo sistema baseado na intranet, para coordenar com eficiência as atividades de aceitação e continuidade do cliente e do trabalho, de acordo com as políticas globais, das linhas de serviço e das firmas-membro. O PACE guia os utilizadores através dos requisitos de aceitação e continuidade e identifica as políticas e as referências aos princípios profissionais necessários para avaliar quer oportunidades de negócio quer riscos associados.

Como parte deste processo, analisamos cuidadosamente as características de risco de um cliente potencial e levamos a efeito vários procedimentos de *due diligence*. Antes de assumirmos um novo trabalho ou cliente, asseguramo-nos de que dispomos dos recursos suficientes para prestar um serviço de qualidade, especialmente em áreas altamente técnicas, e que os serviços que o cliente solicita podem ser adequadamente prestados por nós. O processo de aprovação é rigoroso, e nenhum novo trabalho de auditoria para empresas cotadas pode ser aceite sem a aprovação do nosso PPD.

No nosso processo anual de continuidade de clientes, revemos a nossa prestação de serviço e a nossa capacidade de continuar a prestar serviço de qualidade, e confirmamos que os clientes partilham o compromisso da EY Portugal com a qualidade e transparência no relato financeiro. O *Partner* responsável por cada auditoria, em conjunto com os nossos líderes de Auditoria, revê anualmente o nosso relacionamento com o cliente de auditoria no sentido de avaliar se a continuidade é, ou não, conveniente.

Como resultado dessa revisão, alguns trabalhos de auditoria são identificados como necessitando, e são-no, de procedimentos de supervisão adicional durante a auditoria (*close monitoring*), e alguns clientes de auditoria podem ser descontinuados. Tal como acontece com o processo de aceitação do cliente, o nosso PPD está envolvido no processo de continuidade do cliente e deve concordar com as decisões de continuidade.

As decisões de aceitação e continuidade do cliente levam em consideração a avaliação feita pela equipa do projeto sobre se o órgão de gestão da Entidade pressiona a equipa a aceitar práticas contabilísticas e de reporte inadequadas ou utiliza pressões financeiras para prejudicar a qualidade da auditoria. Considerações e conclusões sobre a integridade do órgão de gestão são essenciais para as decisões de aceitação e continuidade.



Realização de auditorias

Como parte da *Vision 2020+*, a EY tem investido significativamente na melhoria das suas metodologias de auditoria e ferramentas, com o objetivo de levar a cabo auditorias da mais alta qualidade dentro da profissão. Este investimento é consistente com a meta de EY em ser a empresa com uma prática líder na profissão em 2020 e reflete o compromisso de inculcar a confiança nos mercados de capitais e nas economias em todo o mundo.

Metodologia de Auditoria

A Metodologia Global de Auditoria (EY GAM) fornece um quadro global para a prestação de serviços de auditoria de alta qualidade através da aplicação de processos mentais, julgamentos e procedimentos de auditoria em todos os trabalhos de auditoria.

Fazer avaliações de risco, reconsiderá-las e modificá-las sempre que se mostre apropriado, e utilizar estas avaliações para determinar a natureza, momento e extensão dos procedimentos de auditoria são fundamentais para a EY GAM. A metodologia enfatiza a aplicação de ceticismo profissional apropriado na execução dos procedimentos de auditoria. A EY GAM baseia-se em Normas Internacionais de Auditoria (*International Standards on Auditing* - ISAs) e é complementada em Portugal de forma a dar cumprimento às normas profissionais da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, regulamentos e requisitos estatutários.

É disponibilizada ao auditor da EY uma versão da EY GAM organizada por tópicos e concebida para concentrar a estratégia de auditoria nos riscos do negócio e das demonstrações financeiras do cliente, e na conceção e execução da resposta de auditoria adequada a esses riscos. A EY GAM assenta em duas componentes-chave: i) requisitos e orientações; ii) formulários de apoio e exemplos. Os requisitos e orientações refletem quer os princípios de auditoria quer as políticas da EY. Os formulários de apoio e os exemplos incluem ilustrações de práticas mais avançadas que ajudam na execução e documentação de procedimentos de auditoria.

Usando a tecnologia, a EY GAM pode ser customizada para apresentar os requisitos e orientações relevantes, conforme a natureza da entidade que está a ser auditada. Por exemplo, existem abordagens para auditar as entidades cotadas e para as entidades consideradas não-complexas.

São feitas regularmente melhorias na metodologia de auditoria em resultado de novas normas, novos assuntos e questões de auditoria, experiências de implementação e também das conclusões das inspeções internas e externas. Em 2016, a EY GAM foi atualizada para incluir as novas e revistas ISAs relativas a relatórios de auditoria, outras informações incluídas no relatório anual e divulgação de demonstrações financeiras. Também aprimorámos a EY GAM, introduzindo orientações sobre como colocar questões comuns advindas das equipas de auditoria e questões decorrentes de inspeções.

Além disso, acompanhamos continuamente os desenvolvimentos atuais e emergentes e emitimos, em tempo oportuno, planeamento de auditoria e outros lembretes. Estes lembretes enfatizam as áreas observadas durante as inspeções, bem como temas-chave de interesse para o Fórum Internacional de Entidades Independentes Reguladoras de Auditoria (IFIAR), incluindo o ceticismo profissional, auditorias de grupo, reconhecimento de receitas e revisões de qualidade dos projetos.

A EY GAM exige o cumprimento de exigências éticas relevantes, incluindo a independência da empresa que auditamos.

Tecnologia

As nossas equipas de trabalhos de auditoria utilizam tecnologia para auxiliar na execução e documentação do trabalho realizado, em conformidade com a EY GAM.

No final do ano fiscal de 2015, a EY implementou a EY *Canvas*, uma plataforma global e fundamental de auditoria e que nos permite uma auditoria de alta qualidade. Foi lançada de uma forma escalonada em todas as firmas membro da EYG em todo o mundo. A implementação na EY Portugal foi concluída no ano fiscal de 2016. A EY *Canvas* foi construída utilizando HTML5, tecnologia de ponta para aplicações na internet. Permite-nos garantir uma elevada segurança de dados e atualizar o nosso *software* com facilidade para responder a alterações na profissão e no ambiente regulatório.



Através do uso de questões de perfil, os programas de auditoria na *EY Canvas* são automaticamente configurados de acordo com informações relevantes relativas às exigências específicas da empresa e da indústria a que pertence, ajudando a manter os nossos planos de auditoria adaptados e atualizados, ao proporcionar uma ligação direta às nossas orientações de auditoria, padrões profissionais e requisitos de documentação. Foi concebida com um *design* novo e transparente e um interface de usuário que permite aos utilizadores visualizar os riscos e a sua relação com o nosso plano de resposta e trabalho realizado em áreas-chave. A *EY Canvas* também permite que as equipas de auditoria do grupo comuniquem os riscos e instruções entre escritórios, para que a equipa de auditoria principal possa conduzir a execução e monitorizar o desempenho da auditoria do grupo. A anterior ferramenta de apoio à auditoria, *GAMx*, será descontinuada no nosso ano fiscal de 2018.

A *EY Canvas* inclui um Portal do Cliente, lançado em abril de 2017, para apoiar as equipas na comunicação com os clientes e agilizar os seus pedidos. As aplicações móveis, integradas na *EY Canvas*, apoiam as nossas pessoas no seu trabalho de auditoria e foram lançadas no ano fiscal de 2017; permitem, por exemplo, a monitorização do estado de progresso da auditoria, e a captura de evidências da auditoria em segurança.

As equipas dos projetos de auditoria utilizam outras aplicações de *software*, formulários e modelos durante as várias fases de uma auditoria para apoiar a execução de procedimentos, preparar e documentar conclusões de auditoria e realizar as análises necessárias.

O *EY Helix* é o nosso conjunto de ferramentas de *data analytics* para utilização em auditoria. *Analytics* é transformar a auditoria através da análise de maiores populações de dados relevantes para a auditoria, identificando padrões não visíveis e ajudando a direcionar os nossos esforços de auditoria. A utilização de *analytics* também nos permite obter melhores perspetivas, pontos de vista mais ricos e uma compreensão mais profunda das transações e das áreas de risco.

Desenvolvemos *analytics* que cobrem os ciclos de negócio dos nossos clientes, suportados por programas de auditoria baseados em *analytics* que apoiam a sua aplicação.

Utilizando os *analytics*, as nossas equipas podem melhorar a sua avaliação de risco da auditoria, permitindo a auditoria de transações de risco elevado e apoiando as nossas pessoas a colocarem perguntas mais pertinentes sobre as conclusões das auditorias e a avaliarem os resultados.

Formação das equipas de auditoria

As políticas da EY Portugal exigem uma revisão anual das atribuições dos *Partners*, a levar a efeito pelos líderes de Auditoria e pelo PPD, para se certificarem de que os profissionais responsáveis pelas auditorias de empresas cotadas, possuem as competências adequadas, ou seja, os conhecimentos, competências e capacidades para cumprirem com as suas responsabilidades e darem cumprimento aos regulamentos de rotação de auditor aplicáveis.

A alocação de colaboradores às equipas de auditoria é feita também sob a direção dos nossos líderes de *Assurance*. Os fatores a considerar na alocação de colaboradores às equipas de auditoria são: competência, dimensão e complexidade do trabalho, conhecimento especializado da indústria e experiência, tempo de trabalho, continuidade e oportunidades de formação em ambiente de trabalho. Em trabalhos mais complexos, é equacionada a possibilidade de ser necessário o recurso a conhecimento especializado ou adicional para completar ou reforçar a equipa de auditoria.

Em muitas situações, são designados especialistas internos para fazerem parte da equipa de auditoria a fim de darem assistência no desempenho de procedimentos de auditoria e na obtenção de provas de auditoria apropriadas. Estes profissionais são utilizados em situações que requerem competências ou conhecimentos especiais, tais como sistemas de informação, avaliação de ativos e análise atuarial.

Revisão e consulta

Revisões do trabalho de auditoria

As políticas da EY descrevem os requisitos para a participação atempada e direta dos profissionais seniores, assim como o nível de revisão necessário do trabalho realizado. Os supervisores de uma equipa de auditoria realizam uma análise detalhada e completa da documentação de auditoria. Os *Managers* e os *Partners* do trabalho levam a efeito uma revisão de segundo nível para determinarem a adequabilidade do trabalho de auditoria como um todo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Um especialista em fiscalidade revê os documentos e os papéis de trabalho relacionados com matérias fiscais. Para as empresas cotadas e outras com determinadas características, um revisor da qualidade do trabalho (descrito infra) revê as áreas importantes da contabilidade, relato financeiro e execução de auditoria, bem como as demonstrações financeiras e a minuta do relatório de auditoria.



A natureza, a tempestividade e a extensão das revisões dos documentos de trabalho depende de diversos fatores, incluindo:

- o risco, materialidade, subjetividade e complexidade do assunto
- a capacidade e experiência do membro da equipa de auditoria que prepara a elaboração da documentação de auditoria
- o nível de participação direta do revisor do trabalho de auditoria
- a extensão do processo de consulta utilizado.

As nossas políticas descrevem, também, os papéis e as responsabilidades de cada membro da equipa de auditoria para gerir, dirigir e supervisionar a auditoria, bem como os requisitos para documentar os seus trabalhos e conclusões.

Exigências de consulta

As nossas políticas de consulta são construídas na base de uma cultura de colaboração na qual os profissionais de auditoria são encorajados a partilharem perspetivas sobre matérias complexas contabilísticas, de auditoria e de reporte. As exigências de consulta e políticas associadas são concebidas para envolverem os recursos adequados para que as equipas de auditoria possam chegar às conclusões adequadas.

A consulta faz parte do processo de tomada de decisão - não é apenas um processo de aconselhamento.

Para matérias complexas e sensíveis, temos um processo formal que exige a consulta fora da equipa de auditoria junto de outros colaboradores, que detenham mais experiência ou conhecimentos especializados, principalmente colaboradores da Prática Profissional e Independência. No interesse da objetividade e ceticismo profissional, as nossas políticas exigem que os membros da Prática Profissional e Independência, e alguns outros, sejam retirados de um processo de consulta caso prestem atualmente serviços, ou já tenham prestado, num determinado período de tempo, ao cliente a que a consulta se refere.

As nossas políticas exigem que se proceda à documentação de todas as consultas, incluindo a obrigação de obter anuência por escrito da pessoa consultada de forma a demonstrar o seu entendimento sobre o assunto e respetiva resolução.

Revisões da qualidade do trabalho

As revisões da qualidade dos projetos são levadas a efeito pelos *Partners* de auditoria em cumprimento das normas profissionais para auditorias de todas as entidades cotadas e outras consideradas como de maior risco. Os revisores da qualidade dos projetos são profissionais experientes com conhecimento significativo sobre a matéria, independentes da equipa de auditoria e capazes de levar a efeito uma avaliação mais objetiva de matérias contabilísticas relevantes, matérias de auditoria e de relato. A responsabilidade do revisor da qualidade do projeto não pode ser delegada a outro indivíduo em qualquer circunstância.

A revisão da qualidade do projeto é uma atividade que abrange todo o ciclo do projeto, incluindo o planeamento, gestão de risco, estratégia de auditoria e execução. Existem políticas e procedimentos para a execução e documentação das revisões da qualidade, as quais foram reforçadas num passado recente a fim de dar maior ênfase a este importante recurso, fornecem orientações específicas sobre a natureza, momento e extensão dos procedimentos a executar. O nosso PPD revê e aprova a seleção de todos os revisores de qualidade das auditorias a entidades cotadas e a entidades consideradas como de maior risco.

Processo de resolução de diferenças de opinião profissional pelas equipas de auditoria

A EY tem uma cultura de colaboração que incentiva os seus colaboradores a discutir, sem receio de represália, caso surja uma diferença de opinião profissional ou caso se sintam desconfortáveis sobre um assunto relacionado com um trabalho de um cliente. As políticas e os procedimentos são concebidos para permitir aos nossos colaboradores requererem aos membros de uma equipa de auditoria o levantamento de quaisquer divergências sobre as demonstrações financeiras que estão a ser auditadas.

Estas políticas são divulgadas a todos os colaboradores no momento da sua admissão na EY e reforçadas posteriormente, para incutirem nestes a responsabilidade e a autoridade para exigir uma audição plena e debater os pontos de vista divergentes.

As diferenças de opinião profissional que venham a surgir durante uma auditoria são, geralmente, resolvidas ao nível da equipa de auditoria. No entanto, se qualquer indivíduo envolvido na discussão de um tema não estiver satisfeito com a decisão tomada, tem o direito e a obrigação de ver a questão ser submetida ao nível seguinte de autoridade até que um acordo seja alcançado ou tomada uma decisão final.



Acresce que, se o revisor da qualidade do projeto fizer recomendações que o *Partner* do trabalho não aceita e o assunto não é resolvido a contento do revisor, o relatório não é emitido até que o assunto seja resolvido. As políticas da EY requerem a documentação das divergências e sua resolução.

Rotação do *Partner* de auditoria

A rotação obrigatória do *Partner* de auditoria é uma das medidas que a EY apoia para ajudar a fortalecer a independência do auditor. A EY Portugal cumpre com as exigências do código do *International Ethics Standards Board of Accountants* (IESBA) relativas à rotação do *Partner* de auditoria e com as dos reguladores locais em aplicação do EOROC e do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, bem como com as resultantes da U. S. *Securities and Exchange Commission* (SEC) quando aplicáveis. A EY Portugal efetua a rotação do *Partner* de auditoria porque essa rotação fornece uma nova perspetiva e promove a independência relativamente à gestão da empresa mantendo a experiência e o conhecimento do negócio. A rotação do *Partner* de auditoria, combinada com os requisitos de independência, sistemas melhorados de controlo de qualidade interno e supervisão de auditoria independente, ajudam a reforçar a independência e objetividade e são salvaguardas importantes da qualidade de auditoria.

A Política Global de Independência da EY exige que o *Partner* que lidera o trabalho e o revisor da qualidade do projeto rodem volvidos sete anos. Para uma nova EIP, incluindo uma nova empresa recentemente cotada, o *Partner* principal do trabalho e o revisor da qualidade do projeto podem permanecer na equipa por um período adicional de dois anos, antes de se retirarem, caso tenham servido o cliente por seis ou mais anos antes de a entidade ter adquirido o estatuto de EIP. Após a rotação, o *Partner* não pode retomar a liderança ou a função de revisor da qualidade do projeto até que tenha decorrido um período mínimo de noventa e três dias.

Para monitorizar eficazmente o cumprimento dos requisitos de rotação, temos ferramentas através das quais rastreamos a rotação de *Partner*. Temos também implementado um processo de planeamento para a rotação de *Partner* e de tomada de decisão, que envolve a consulta e aprovação pelos nossos profissionais da Prática Profissional e Independência.

Revisões da qualidade de auditoria

O programa global *Audit Quality Review* (AQR) é uma pedra angular no nosso processo de monitorização da qualidade da auditoria. A EY Portugal executa o programa global *Audit Quality Review* (AQR), reporta os seus resultados e desenvolve planos de ação de resposta. O principal objetivo do programa global AQR é determinar se os sistemas de controlo de qualidade, incluindo os da EY Portugal, estão adequadamente concebidos e a ser seguidos durante a execução de trabalhos de auditoria, de modo a fornecer uma garantia razoável do cumprimento das políticas e procedimentos, normas profissionais e requisitos regulamentares. O programa global AQR cumpre com as orientações da Norma Internacional de Controlo de Qualidade N.º 1, conforme emenda, (ISQC N.º 1) e é complementado, quando necessário, para cumprir com as normas profissionais e os requisitos regulamentares portugueses. O programa AQR também auxilia a EY Portugal nos esforços contínuos de identificar áreas onde pode melhorar o seu desempenho ou melhorar as suas políticas e procedimentos.

O programa global de AQR é implementado anualmente e é coordenado e monitorizado por representantes da rede de PPD, com supervisão da liderança de *Assurance*.

Os trabalhos revistos anualmente são selecionados através de uma abordagem baseada no risco, com ênfase nos clientes maiores, mais complexos ou de interesse público relevante. O programa Global AQR inclui revisões detalhadas de trabalhos com enfoque no risco, cobrindo uma grande amostra de trabalhos de auditoria de empresas cotadas e não cotadas em bolsa, para medir o cumprimento das políticas e procedimentos internos, requisitos EY GAM e normas profissionais locais relevantes e os requisitos regulamentares. Inclui, também, a revisão de uma amostra de trabalhos distintos de auditoria. Estes programas destinam-se a medir o cumprimento com as normas profissionais relevantes e com as políticas e procedimentos internos que devem ser aplicados na execução de serviços distintos de auditoria. Além disso, são realizadas revisões ao nível da Prática, para avaliar o cumprimento das políticas de controlo de qualidade e procedimentos nas áreas funcionais previstas no ISQC N.º 1. O programa Global AQR complementa as atividades de monitorização e verificação das práticas externas, tais como programas de controlo desenvolvidos pelas entidades reguladoras e revisões externas realizadas por pares.

No caso de existirem reparos materiais, de menor relevância ou áreas de melhoria, analisamos esses resultados ou as inspeções internas e externas para identificar as causas, desenvolver planos de ação e procura a fim de melhorar a qualidade da auditoria.



Em 2017, todos os trabalhos da EY Portugal inspecionados internamente foram classificados como não tendo reparos ou deficiências materiais.

Os profissionais que atuam como revisores de AQR e respetivos líderes de equipa são selecionados com base nas suas aptidões e competência profissional, tanto em contabilidade e auditoria, como na especialização por indústria. Além disso, os líderes da equipa e os revisores trabalham frequentemente no programa de AQR, durante um período de vários anos, e possuem um elevado nível de aptidão na execução do programa. Os líderes da equipa e os revisores são destacados para controlos fora do seu local de origem, e são independentes das equipas de auditoria objeto de revisão.

Os resultados do programa global de AQR e das atividades de monitorização e inspeção das práticas externas, são avaliados e comunicados, para que possam ser tomadas ações de melhoria da qualidade ao nível adequado. Quaisquer planos de melhoria da qualidade descrevem as ações de acompanhamento a serem tomadas, os responsáveis, o calendário e os prazos e o *sign-off* em ações concluídas. As medidas para resolver as questões da qualidade de auditoria resultantes do programa de AQR, das inspeções das entidades reguladoras e das revisões dos pares são seguidas pelos nossos líderes de *Assurance* e pelo nosso PPD, com o *input* dos grupos de Gestão de Risco. As ações identificadas são monitorizadas pelo PPD e pelo Líder de Auditoria. Estes programas fornecem um feedback importante da monitorização das práticas para os nossos esforços de melhoria contínua da qualidade.

Verificação externa do controlo de qualidade

A partir de janeiro de 2016 o exercício e supervisão do controlo de qualidade e inspeções dos Revisores Oficiais de Contas e de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas que auditem entidades de interesse público passaram a ser da competência da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Em novembro de 2016 a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. foi objeto de ação de supervisão presencial levada a cabo pelo Departamento de Supervisão de Auditoria da CMVM. O resultado final da inspeção foi comunicado em dezembro de 2017, tendo sido desenvolvidos planos de ação para responder às recomendações recebidas.

Cumprimento dos requisitos legais

O Código de Conduta Global da EY fornece um conjunto claro de normas que regulam as nossas ações e conduta comercial. A EY Portugal cumpre com as leis e regulamentos aplicáveis e os valores da EY sustentam o nosso compromisso em fazer o que é certo. Este compromisso importante é apoiado por uma série de políticas e procedimentos, explicados nos parágrafos abaixo.

Anticorrupção

A Política Global Anticorrupção da EY oferece aos colaboradores da EY orientação acerca de certas atividades antiéticas e ilegais. Enfatiza a obrigação dos nossos funcionários em cumprir as leis anticorrupção e oferece uma maior clareza na definição do conceito de corrupção. Identifica igualmente as responsabilidades de reporte quando é identificado qualquer indício de corrupção. Em reconhecimento do crescente impacto global do suborno e corrupção, têm aumentado os esforços para introduzir medidas anticorrupção na EY, sendo a formação nesta matéria obrigatória para todos os nossos colaboradores.

Abuso de informação privilegiada

A Política Global de Abuso de Informação Privilegiada da EY reafirma a obrigação dos nossos funcionários à não comercialização de títulos com informações privilegiadas, fornece detalhes sobre o que constitui informação privilegiada e identifica quem devem consultar os nossos funcionários, em caso de dúvidas sobre as suas responsabilidades.

Sanções ao comércio

Dado o nível de integração global da EY, é importante estarmos cientes da situação em constante mudança relativa a sanções internacionais ao comércio. A EY monitoriza as sanções aplicadas em várias geografias e fornece orientação aos seus colaboradores sobre as atividades abrangidas.



Proteção de dados

A Política Global de Proteção de Dados da EY define os princípios a serem aplicados ao uso e à proteção dos dados pessoais, incluindo os colaboradores atuais, os antigos e futuros colaboradores, os clientes, fornecedores e parceiros comerciais. Esta política é consistente com as leis e regulamentos aplicáveis em matéria de proteção de dados e privacidade no tratamento de dados pessoais (Lei nº 67/98, de 26 de outubro). Fornece uma base para manter a proteção de todos os dados pessoais utilizados pela EY Portugal. Além disso, a EY Portugal tem uma política para resolver as suas questões específicas de proteção de dados e necessidades do negócio.

Conservação de documentos

A política de conservação de documentos da EY Portugal aplica-se a todos os trabalhos e pessoal. Esta política enfatiza que todos os documentos devem ser preservados sempre que qualquer pessoa tenha conhecimento de qualquer reclamação real ou razoavelmente previsível, litígio, inquérito, processo de intimação ou outro procedimento governamental, envolvendo-nos ou a um dos nossos clientes e que esteja relacionado com o nosso trabalho. A política também aborda os requisitos legais Portugueses aplicáveis à criação e manutenção de documentos de trabalho, relevantes para o trabalho realizado.

Declaração do Conselho de Administração

Tendo em consideração os processos e métodos anteriormente descritos, bem como a respetiva implementação, o Conselho de Administração da EY Portugal (Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.) entende que o sistema de controlo interno adotado (i) é eficaz e oferece as garantias necessárias e suficientes de que a Sociedade e os seus colaboradores dão integral cumprimento às normas profissionais, regulamentação e demais requisitos legais em vigor e (ii) os relatórios de auditoria emitidos são apropriados nas circunstâncias em que foram emitidos.



Práticas de independência

As políticas de Independência da EY Global impõem à EY Portugal e aos nossos colaboradores que cumpram as normas de independência aplicáveis aos trabalhos específicos, incluindo, por exemplo, as normas de independência do *International Ethics Standards Board of Accountants (IESBA)*, da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as normas de independência nacionais.

Consideramos e avaliamos a independência sob várias perspetivas relevantes, incluindo as relações financeiras da nossa firma e dos colaboradores, relações de trabalho, relações de negócios, a admissibilidade de prestação de serviços distintos de auditoria aos clientes de auditoria, requisitos aplicáveis de rotação da firma e dos *Partners*, honorários, pré-aprovações das Comissões de Auditoria, quando aplicáveis, e remuneração dos *Partners*.

A falha em cumprir com os requisitos de independência profissional influirá nas decisões de promoção e de compensação dos colaboradores, e pode levar a outras medidas disciplinares, incluindo a saída da EY Portugal.

A EY Portugal implementou várias aplicações globais da EY, ferramentas e processos de apoio aos nossos profissionais e outros colaboradores, para cumprimento das políticas de independência.

Política global de independência da EY

A Política Global de Independência da EY contém os requisitos de independência para as firmas-membro, profissionais e outros colaboradores. É uma política sólida, baseada no Código de Ética do IESBA, com requisitos mais rigorosos que os prescritos por um determinado regulador. A política também contém orientações complementares úteis, numa gama ampla de tópicos para ajudar os profissionais e outros colaboradores na aplicação das regras de independência. A Política Global de Independência da EY é facilmente compreensível e acessível através da *intranet* da EY.

Sistema Global de Independência (GIS)

O Sistema Global de Independência (GIS) é uma ferramenta da intranet que ajuda os profissionais da EY na identificação das entidades cotadas relativamente às quais é necessário manter a independência e das restrições à independência que se aplicam a cada uma. A ferramenta inclui os dados relativos às filiais do cliente de auditoria cotado e é atualizada periodicamente pelas equipas de trabalho ao serviço do cliente. Os dados da entidade incluem anotações que indicam as regras de independência aplicáveis a cada entidade, ajudando os nossos profissionais a determinar o tipo de serviços que pode ser prestado ou outros interesses ou relações que podem ser estabelecidos.

Sistema de monitorização global

O Sistema de Monitorização Global (GMS) é outra importante ferramenta global que auxilia na identificação de títulos mobiliários interditos e outros interesses financeiros cuja detenção não é permitida. Aos profissionais com categoria de *Manager* e acima é requerido que reportem no GMS todos os títulos por eles detidos ou pelos seus familiares próximos. Quando um colaborador reporta no GMS um título proibido, ou quando um título que detém passa a ser proibido, recebe uma notificação e é-lhe solicitado que aliene o título em causa. As exceções identificadas são reportadas através do *Global Independence Incident Reporting System (GIIRS)* para efeitos regulamentares.

O GMS permite, também, a confirmação trimestral e anual do cumprimento das políticas de independência, como se descreve melhor de seguida.



Cumprimento da independência

A EY criou uma série de processos e programas que visam o controlo do cumprimento dos requisitos de independência das firmas-membro da EY e dos nossos profissionais. Estes incluem as seguintes atividades, programas e processos.

Confirmações de independência

Anualmente, a EY Portugal está incluída num processo alargado da Área para confirmar o cumprimento da Política Global de Independência da EY e as suas exigências e relatar as exceções identificadas, caso existam.

A todos os profissionais da EY, e alguns outros colaboradores, com base no seu papel ou função, é requerido que confirmem o seu cumprimento com as políticas e processos de independência numa base não inferior a um ano. A todos os *Partners* é requerido que confirmem este cumprimento numa base trimestral.

Revisões globais de cumprimento da independência

A EY realiza uma série de procedimentos internos para avaliar a conformidade das firmas-membro com as questões de independência. Estas revisões incluem aspetos de cumprimento relativos a serviços não auditoria, relações comerciais com as empresas que auditamos e as relações financeiras de firmas-membro.

A EY Portugal confirma que a última Revisão Global do Cumprimento da Independência ocorreu em 2013. Contudo, em dezembro de 2016 foi objeto de uma Revisão Global mais abrangente da qual fizeram parte aspetos ligados à independência, tais como aceitação e continuidade de clientes.

Teste de conformidade com independência pessoal

Cada ano, a equipa de Independência Global da EY estabelece um programa para testar o cumprimento dos requisitos de confirmação da independência pessoal e o reporte da informação no GMS.

Relativamente ao ciclo de testes de 2017, a EY Portugal testou diretamente 29 *Partners* e colaboradores.

Serviços distintos de auditoria

Monitorizamos o cumprimento das normas profissionais que regem a prestação de serviços distintos de auditoria a clientes de auditoria através de uma variedade de mecanismos, incluindo o uso do PACE, tal como descrito na página 13, e da *Service Offering Reference Tool* (SORT), descrita abaixo, formação, ferramentas e procedimentos necessários concluídos durante a realização de auditorias e de processos de inspeção internos.

Formação global sobre independência

A EY desenvolve e implementa uma variedade de programas de formação sobre independência. Todos os profissionais e alguns outros colaboradores são obrigados a participar na formação anual de independência no sentido de ajudar a manter a nossa independência relativamente às empresas que auditamos.

O objetivo é ajudar os nossos profissionais a entenderem a sua responsabilidade e permitir que cada um deles, e a EY, se mantenham livres de interesses que possam ser considerados como sendo incompatíveis com a objetividade, integridade e imparcialidade necessária para servir um cliente de auditoria.

O programa anual de formação sobre independência cobre os nossos requisitos de independência concentrando-se em mudanças recentes na política, mas também aborda temas recorrentes e assuntos de importância. O cumprimento do programa de formação sobre independência anual é obrigatório e é monitorizado de perto.

Além do programa anual de formação, a tomada de consciência sobre a independência é promovida através de inúmeros eventos e materiais, incluindo o programa de contratação de *New Hires* e programas de *Milestones* que integram a formação base de cada linha de serviço.

Ferramenta de Referenciamento de Ofertas de Serviço (SORT)

Avaliamos e acompanhamos o nosso portfólio de serviços numa base contínua, confirmando que eles são permitidos por lei e pelas normas profissionais, e para nos certificarmos de que possuímos as metodologias, procedimentos e processos adequados à medida que novas ofertas de serviços são desenvolvidas. Quando apropriado, retiramos, ou restringimos, os serviços que poderiam representar riscos de independência ou outros. A Ferramenta de Referenciamento de Ofertas de Serviço (SORT) fornece aos colaboradores da EY informações acerca das ofertas de serviços da EY. A SORT inclui orientações em torno das quais os serviços podem ser prestados a clientes de auditoria e clientes de não auditoria, e sobre outras questões de independência e outras questões de gestão de risco.



Ferramenta de Avaliação de Relações Comerciais (BRET)

A Ferramenta de Avaliação de Relações Comerciais (BRET) ajuda a garantir que as nossas relações comerciais cumprem com os requisitos de independência. Os nossos profissionais são obrigados a utilizar a BRET para identificar, avaliar e obter a aprovação prévia para uma potencial relação comercial com um cliente de auditoria.

Comités de auditoria e governação societária

Reconhecemos o importante papel que os comités de auditoria e os organismos semelhantes de governação desempenham na supervisão da independência do auditor. Comités de auditoria independentes e com poderes desempenham um papel vital em representação dos acionistas na proteção da independência e na prevenção dos conflitos de interesses. A EY está empenhada numa comunicação robusta e regular com os comités de auditoria dos seus clientes ou com os responsáveis pela governação. Através dos programas de revisão da qualidade da EY, monitorizamos e testamos o cumprimento com as normas de auditoria da EY relativamente às comunicações do comité de auditoria, bem como a pré-aprovação dos serviços, quando aplicável.



Formação contínua dos profissionais de auditoria

Desenvolvimento profissional

O quadro de desenvolvimento de carreiras da EY, EYU, proporciona aos nossos profissionais as oportunidades de trabalho adequadas, bem como a aprendizagem e a formação, que os ajudará a crescer e a atingir o seu potencial.

A componente pedagógica da EYU é baseada num largo e consistente, à escala global, currículo pedagógico que auxilia os colaboradores da EY a desenvolver as capacidades técnicas e pessoais de liderança adequadas onde quer que aquelas estejam localizadas no mundo. Os cursos de formação de auditoria nucleares são complementados por programas de aprendizagem que são desenvolvidos em resposta a alterações nas normas contabilísticas e de relato, normas regulamentares e de independência, e questões práticas emergentes.

A EY redesenhou a sua formação básica de auditoria na "Academia de Auditoria" - uma aprendizagem curricular. Esta formação, premiada e de elevado impacto, combina simulações interativas em ambiente de sala e módulos de *e-learning on demand* com relevante reforço na componente de aplicação prática.

Quando uma firma-membro da EY procede a auditorias e revisões limitadas de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), os principais membros da equipa submetem-se à formação necessária para se tornarem credenciados em IFRS.

A EY Portugal exige aos seus profissionais de auditoria a obtenção de, pelo menos, 20 horas anuais de formação profissional contínua e, pelo menos, 120 horas durante um período de três anos, em assuntos técnicos relativos a contabilidade e à auditoria.

A EY tem reforçado de forma significativa o investimento em formação dos seus profissionais, implementando não só todo o plano de formação recomendado a nível da sua rede internacional, mas também programas específicos que correspondem a um desenvolvimento acelerado das componentes digitais cada vez mais necessárias ao exercício das nossas funções, bem como com um reforço relevante na formação sobre matérias mais complexas como sejam as resultantes da implementação das IFRS (15,16 e 9).

Adicionalmente a EY tem programas de apoio aos seus profissionais para a frequência e qualificação profissional de Revisor Oficial de Contas, CISA (*Certified Information Systems Auditor*), CIA (*Certified Internal Auditor*), pós graduações específicas e outras qualificações necessárias e fundamentais para a melhoria da qualidade do serviço que prestamos aos nossos clientes.

O total de horas frequentadas em formação pelos nossos profissionais neste exercício foi de 20.600 horas o que corresponde a uma média de 6% das horas trabalhadas por profissional.

A crescer à aprendizagem formal, o desenvolvimento profissional efetiva-se através de acompanhamento e conhecimentos práticos que os nossos profissionais recebem no terreno. O acompanhamento ajuda a transformar conhecimento e experiência em prática.

Aos profissionais mais experientes é exigido, e de acordo com as necessidades dos clientes que servem, uma acreditação anual em matérias específicas como sejam IFRS, USGAAP/USGAAS e impostos.

É-lhes igualmente exigido que aconselhem e ajudem a desenvolver os profissionais menos experientes criando um ambiente de formação contínua. Procuramos gerir a alocação dos nossos colaboradores a projetos específicos de uma forma sistemática que garanta que os mesmos são sujeitos a uma série de experiências diversas, como parte de seu próprio desenvolvimento.

Conhecimento e comunicações internas

Além do desenvolvimento profissional e de gestão de desempenho, entendemos a importância de fornecer informações atualizadas às equipas de trabalho de clientes de forma a ajudá-los a desempenhar as suas responsabilidades profissionais. A EY tem feito investimentos significativos em redes de conhecimento e de comunicação para permitir a rápida divulgação de informações e para ajudar as pessoas a colaborarem e partilharem as melhores práticas. Os exemplos incluem:

- *EY Atlas*, que inclui princípios locais e internacionais de contabilidade e auditoria, bem como orientações interpretativas; substitui desde o ano fiscal de 2017 a Ferramenta Global de Informações de Contabilidade e Auditoria (GAAIT).
- Publicações tais como *International GAAP*, *Desenvolvimentos e demonstrações financeiras ilustrativas de IFRS*.



- O *Global Accounting and Auditing News* que é um boletim semanal que dá cobertura às políticas de auditoria e de independência, desenvolvimentos de setters e reguladores padrão, bem como comentários internos sobre os mesmos.
- Os alertas e transmissões via *internet* cobrindo uma gama de questões globais e específicas de cada país concebidos para a melhoria contínua das práticas de auditoria das firmas-membro.

Gestão de desempenho

Um processo abrangente de gestão de desempenho requer que os nossos colaboradores definam metas, possuam expectativas de trabalho bem definidas, recebam feedback e discutam o seu desempenho. O Processo de Gestão de Desempenho e de Desenvolvimento (PMDP) é concebido para ajudar os nossos colaboradores a crescerem profissionalmente e a terem sucesso nas suas carreiras.

Sob o PMDP, são efetuadas revisões periódicas de desempenho do trabalho, em conjunto com autoavaliações e revisões anuais. Como parte do processo de revisão anual, cada profissional, em conjunto com o seu conselheiro (um profissional destacado mais experiente), identifica oportunidades para um maior desenvolvimento. Os profissionais e os seus conselheiros são guiados por um conjunto alargado de expectativas pré-estabelecidas da Firma que articulam os conhecimentos, competências e comportamentos que devem ser mantidos e desenvolvidos para a categoria respetiva. Estas expectativas decorrem e encontram-se alinhadas com a estratégia global e valores da EY.



Proveitos e remuneração

Informação financeira

A informação financeira da EY Portugal apresentada infra refere-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017. Esta informação financeira representa os proveitos consolidados da rede EY Portugal, seguindo os princípios do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Desta forma, exclui faturação entre entidades pertencentes à rede EY Portugal, mas inclui proveitos relativos à faturação a outras empresas-membro da EYG fora da rede EY Portugal, assim como despesas faturadas aos clientes. Adicionalmente, os montantes de proveitos aqui divulgados incluem as receitas de clientes de auditoria e não auditoria.

Informação financeira para o período findo em 31 de dezembro de 2017

(valores expressos em Euros)

Serviço	Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.	Outras entidades da rede EY Portugal	Total
Auditoria/Revisão legal de contas de entidades de interesse público	6.931.622	962.316	7.893.938
Auditoria/Revisão legal de contas de outras entidades	9.019.209	5.811.742	14.830.951
Serviços distintos de auditoria prestados a entidades auditadas	1.138.946	5.699.982	6.838.928
Outros serviços distintos de auditoria prestados a outras entidades	11.237.889	54.208.602	65.446.491
Total dos Honorários da rede EY Portugal	28.327.666	66.682.642	95.010.308

Os serviços de Auditoria/Revisão legal de contas de entidades de interesse público incluem as auditorias às contas de entidades de interesse público e de entidades pertencentes a um grupo cuja empresa-mãe seja uma entidade de interesse público, prestadas em cumprimento de disposição legal ou estatutária ou de vinculação contratual, bem como serviços diretamente relacionados com essas funções.



Remuneração dos sócios (Partners)

A qualidade está no centro da nossa estratégia e é uma componente essencial dos nossos sistemas de gestão de desempenho. Os *Partners* e outros profissionais da EY Portugal são avaliados e remunerados com base em critérios que incluem indicadores específicos de gestão de qualidade e risco, cobrindo, tanto ações como resultados.

Os processos globais de gestão do desempenho cobrem *Partners* de todas as firmas-membro da EYG em todo o mundo. Reforçam a agenda de negócios global, ligando o seu desempenho a objetivos e valores mais amplos. Estes processos contínuos e cíclicos incluem a fixação de metas, planeamento do desenvolvimento pessoal e avaliação de desempenho e estão ligados ao reconhecimento e remuneração dos *Partners*. A documentação dos seus objetivos e do seu desempenho é a pedra angular do processo de avaliação. Os objetivos dos *Partners* devem obrigatoriamente refletir várias prioridades globais, uma das quais é a qualidade.

A EY proíbe a avaliação e remuneração dos *Partners* de auditoria com base na venda aos seus clientes de outros serviços que não sejam auditoria. Para auditorias realizadas em conformidade com os requisitos da Diretiva 2014/56 / UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de abril de 2014, a EY proíbe a avaliação e a compensação de qualquer *Partner* ou profissional envolvido, ou capaz de influenciar a execução de projeto, com base na venda de serviços distintos de auditoria aos seus clientes de auditoria. Isto vem reforçar aos *Partners* a sua obrigação profissional de independência e objetividade.

As medições de desempenho específicas de gestão de qualidade e gestão de risco têm vindo a ser desenvolvidas para tomarem em consideração:

- Excelência técnica
- Vivência dos valores EY demonstrada por comportamentos e atitudes
- Demonstração de conhecimento e liderança em qualidade e gestão do risco
- Respeito pelas políticas e procedimentos
- Respeito pelas leis, regulamentos e deveres profissionais
- Contribuição para proteção e constante melhoria da marca EY

A filosofia da EY relativa à remuneração dos *Partners* implica uma diferenciação significativa das remunerações, com base no nível de desempenho do *Partner*, conforme medido pelo processo *Global Partner Performance Management* (GPPM), que é o nosso processo global de avaliação dos *Partners* das firmas-membro da EYG a nível mundial. Os *Partners* são avaliados anualmente sobre o seu desempenho na prestação de serviços de qualidade, serviços de excelência ao cliente e envolvimento das pessoas, juntamente com métricas financeiras e de mercado.

Em 2017 iniciámos a adoção do sucessor do GPPM, denominado *Leadership Evaluation and Development* (LEAD).

Operamos um sistema de limitação para que a avaliação global de um *Partner* no final de cada ano, esteja sempre alinhada com a avaliação do *Partner* na métrica da qualidade.

Para reconhecer diferentes valores de mercados para diferentes competências e funções, e para atrair e manter pessoas de elevado desempenho, também consideramos os seguintes fatores na determinação da remuneração total dos nossos *Partners*:

- Experiência
- Papel e responsabilidade
- Potencial a longo prazo

O incumprimento das nossas normas de qualidade originará ações corretivas, que podem incluir ajustes de remuneração, formação adicional, supervisão adicional e/ou reafectações. Um padrão de incumprimento ou um incumprimento particularmente grave podem resultar na saída da EY Portugal.



Anexo I. Listagem dos acionistas da Sociedade e dos Revisores Oficiais de Contas contratados em 31 de dezembro de 2017

Acionistas da Sociedade

Nome	(ROC n.º)
João Carlos Miguel Alves	20160515
Rui Abel Serra Martins	20160731
Rui Manuel da Cunha Vieira	20160766
Anabela M. F. Pinheiro da Silva Morujão	20160819
Sandra e Sousa Amorim	20160824
Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto	20160841
Pedro Jorge Pinto Monteiro da Silva e Paiva	20160869
Paulo Jorge Luís da Silva	20160944
Manuel L. de Carvalho Coelho da Mota	20161020
Luís Miguel Gonçalves Rosado	20161217
António Filipe Dias da Fonseca Brás	20161271
Mary Ann Bean	ROC Comunitário
Ernst & Young Europe LLP	
Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S. A.	

Revisores Oficiais de Contas contratados

Nome	(ROC n.º)
Elisabete Maria Mendes Simões	20160529
Carla Alexandra Almeida Viana Gomes	20160941
Daniel José Venâncio Guerreiro	20160913
Augusto Gil Gomes Escaleira	20161025
Ricardo Miguel Barrocas André	20161071



Anexo II. Entidades de interesse público - clientes de auditoria da EY Portugal

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. realizou revisão legal de contas nas seguintes entidades de interesse público:

AF Portfólio Imobiliário	Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível IMGA Flexível
Alpac Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Fundo de Pensões Aberto Caixa PPR Rendimento Mais
Altri, SGPS, S.A.	Fundo de Pensões Aberto Caixa Reforma Ativa
Banco BAI Europa, S.A.	Fundo de Pensões Aberto Caixa Reforma Garantida 2022
Banco Credibom, S.A.	Fundo de Pensões Aberto Caixa Reforma Prudente
Banco Finantia, S.A.	Fundo de Pensões Aberto Caixa Reforma Valor
Banco Português de Gestão, S.A.	Fundo de Pensões Aberto Rendimento Activo
BF INVEST - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Fundo de Pensões Aberto Victoria Multireforma
Bluetech, FCR	Fundo de Pensões Banco Credibom
Caixa - Banco de Investimento, S.A.	Fundo de Pensões CMVM
Caixa Capital, SCR	Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros
Caixa Crescimento FCR	Fundo de Pensões da Euronext Lisbon
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Fundo de Pensões da Interbolsa
Capital Criativo - SCR, S.A.	Fundo de Pensões da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
COFINA - SGPS, S.A.	Fundo de Pensões do Instituto Nacional de Estatística
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Fundo de Pensões Fidelidade
Crest Capital Partners - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Fundo de Pensões Galp Energia
Domus Capital-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Fundo de Pensões Generali
DP INVEST-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Fundo de Pensões Impresa Publishing e Associadas
East West VC - Fundo De Capital De Risco	Fundo de Pensões Pessoal da CGD
Eminvest-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Fundo de Pensões Pessoal da Mundial-Confiança
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.	Fundo de Pensões Petrogal
Europ Assistance - Companhia de Seguros, S.A.	Fundo de Pensões PIR Fidelidade - Companhia de Seguros e Associadas
Explorer II - Fundo de Capital de Risco	Fundo de Pensões Ramos Pinto
Explorer III - Fundo de Capital de Risco	Fundo de Pensões S.T.E.T.
F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.	Fundo de Pensões Siemens
FCA Capital IFIC Portugal, S.A.	Fundo de Pensões Sugallidal
FCR Revitalizar Norte	Fundo de Pensões Victoria
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Fundo de Pensões Victoria Valor Vantagem - Duplo Valor PPR
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Fundo de Reestruturação Empresarial, FCR
FIMMO-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Fundo Recuperação, FCR
FIMOBES-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Fundo Revitalizar Centro, FCR
FUNDIAL-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	FUNSITA-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
FUNDIPAR-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD
Fundo Albuquerque - Fundo de Capital de Risco, FCR	Generali - Companhia de Seguros, S.A.
Fundo Aquarius, FCR	Generali Vida - Companhia de Seguros, S.A.
Fundo Cometa, FCR	Gestão Imobiliária-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Capital de Risco Caixa Fundos	GESTIMO-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Capital de Risco Empreender Mais - Caixa Capital	Grand Urban Investment Fund-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Capital de Risco Grupo C.G.D. - Caixa Capital	I MAROPE-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Invest. Mob. Aberto do Mercado Monetário - CA Monetário	IMOAL - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Imob. Fechado Turístico II - FIIFT II	IMOCOTT-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imopromoção - Portuguese Real Estate Development Fund	IMOFARMA-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imorenda	IMOPORT - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Renda Predial	IMOPROPERTY - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	IMOTUR-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Turístico - FIIFT	IMOVALUE-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado-Imosotto Acumulação	INTERCAPITAL-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações IMGA Ações	Jerónimo Martins, SGPS, S.A.
Europa	José de Mello Saúde, S.A.
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações CA Rendimento	



LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

Luz Saúde, S.A.

MR - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Multicare - Seguros de Saúde, S.A.

MULTIUSOS ORIENTE-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

NEUDELINVESTE-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

NOS, SGPS, S.A.

OCEANICO II - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

OCEANICO III - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

OCEANICO-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Olissipo - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Oporto Capital - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Oxy Capital Mezzanine Co-Investment Facility I, FCR

Oxy Capital Mezzanine Co-Investment Facility II, FCR

Oxy Capital Mezzanine Fund, FCR

PATRIMÔNIO - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Predicaíma Fundo de Investimento Imobiliário Fechado

PREDICAPITAL - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

R INVEST - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Sagres - Sociedade de Titularização de Créditos, SA

SAND CAPITAL-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Sofinloc - Instituição Financeira de Crédito, S.A.

STONE CAPITAL-Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Turístico III - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Turístico IV - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.

Vega FCR

VIA DIRECTA - Companhia de Seguros, S.A.

Victória - Seguros de Vida, S.A.

VICTÓRIA - Seguros, S.A.

Victoria Internacional de Portugal, S.G.P.S., S.A.



Anexo III. Identificação das Firmas de Auditoria na União Europeia pertencentes à rede EY e dos países onde estão habilitadas a exercer

A 31 de dezembro de 2017, as seguintes entidades membro da rede EY encontravam-se registadas na União Europeia.

Estado membro da União Europeia	Designação da Firma de Auditoria habilitada a exercer Auditoria/Revisão legal das contas
Alemanha	Ernst & Young GmbH Wirtschaftsprüfungsgesellschaft
Áustria	Ernst & Young Wirtschaftsprüfungsgesellschaft mbH
Bélgica	Ernst & Young Assurance Services BCVBA Ernst & Young Bedrijfsrevisoren B.C.V.B.A
Bulgária	Ernst & Young Audit OOD
Chipre	Ernst & Young Cyprus Limited
Croácia	Ernst & Young d.o.o.
Dinamarca	Ernst & Young Godkendt Revisionspartnerselskab EY Grønland Statsautoriseret Revisionspartnerselskab
Eslováquia	Ernst & Young Slovakia, spol. s r.o.
Eslovénia	Ernst & Young d.o.o.
Espanha	ATD Auditores Sector Público, S.L.U Ernst & Young, S.L.
Estónia	Ernst & Young Baltic AS
Finlândia	Ernst & Young Oy Julkispalvelut EY Oy
França	Artois Audit Auditex Barbier Frinault & Associates Conseil Audit & Synthese Ernst & Young Atlantique Ernst & Young Audit Ernst & Young et Autres Picarle et Associates
Gibraltar	EY Limited
Grécia	Ernst & Young (Hellas) Certified Auditors Accountants SA
Holanda	Ernst & Young Accountants LLP
Hungria	Ernst & Young Könyvvizsgáló Korlátolt Felelősségű Társaság



Estado membro da União Europeia	Designação da Firma de Auditoria habilitada a exercer Auditoria/Revisão legal das contas
Irlanda	Ernst & Young Chartered Accountants
Islândia	Ernst & Young ehf
Itália	Ernst & Young S.p.A
Letónia	SIA Ernst & Young Baltic
Liechtenstein	Ernst & Young AG
Lituânia	UAB Ernst & Young Baltic
Luxemburgo	Compagnie de Revision S.A.
	Ernst & Young Luxembourg S.A.
	Ernst & Young S.A.
Malta	Ernst & Young Malta Limited
Noruega	Ernst & Young AS
Polónia	Ernst & Young Audyt Polska sp. z o.o.
	Ernst & Young Audyt Polska Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością Finance spółka komandytowa
	Ernst & Young Audyt Polska Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością JZP spółka komandytowa
	Ernst & Young Audyt Polska spółka z ograniczoną odpowiedzialnością sp. k.
	Ernst & Young Usługi Finansowe Audyt sp. z o.o.
Portugal	Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Reino Unido	Ernst & Young LLP
	Ernst & Young Europe LLP
República Checa	Ernst & Young Audit, s.r.o.
Roménia	Ernst & Young Assurance Services S.r.l.
	Ernst & Young Support Services SRL
Suécia	Ernst & Young AB

O total do volume de negócios destas Firmas da rede EY resultante de auditorias/revisões legais de contas a demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, ascendeu a, aproximadamente, 2.600 milhões de euros, no período de 12 meses findo em 30 de junho de 2017.



Assinaturas

Lisboa, 30 de abril de 2018


Pelo Conselho de Administração



João Carlos Miguel Alves



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto



Rui Abel Serra Martins

EY | Assurance | Tax | Transactions | Advisory

About EY

EY is a global leader in assurance, tax, transaction and advisory services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit [ey.com](https://www.ey.com).

© 2018 Ernst & Young Audit & Asociados – SROC, S. A.
All Rights Reserved.

BMC Agency
GA 0000_06701

ED None

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

[ey.com](https://www.ey.com)